

POR UMA METODOLOGIA DE PROJETO ARQUITETÔNICO.

Lorena Lopes Bezerra de Sousa Lima, Ticiania Maria Oliveira Holanda, Ricardo Alexandre Paiva

O presente trabalho tem como objetivo analisar a inter-relação entre a metodologia da disciplina de Projeto Arquitetônico VI e o uso de ferramentas de expressão e representação arquitetônica. A disciplina preconiza como metodologia um processo criativo mais consciente do projeto, mobilizando ferramentas e dispositivos projetuais e de representação. No que se refere ao projeto, destaca-se o processo de transposição à representação, o uso do “poché”, que interagem reciprocamente como estratégia de projeto. Em resumo, com a seleção de referências arquitetônicas e a aplicação dos pochés (manchas em tons de cinza de acordo com a relevância do que se quer mostrar) nas plantas, cortes, fachadas das mesmas pode-se formar um desenho com uma possível aplicação em outro projeto. Todos os pochés e suas aplicações em diferentes contextos são, até certo ponto, abstratas, dependendo muito da interpretação individual de quem os está produzindo. Sendo assim, pode-se obter inúmeros resultados a partir de um único desenho de referência, que constitui uma representação diagramática. A representação é indispensável para que se possa mostrar a linha de raciocínio resultante desse processo, e o próprio desenho do poché é uma forma de representação. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar o percurso da metodologia da disciplina até o resultado final produzido pelos alunos, reivindicando a importância de metodologias de concepção/representação nas disciplinas de projeto arquitetônico.

Palavras-chave: metodologia. representação arquitetônica. transposição.